

II - PEDRO LEOPOLDO 26-11-1935

O MANTO DE VIRTUDES

- Que a Virgem Piedosa envolva os (nossos) corações amorosos e sensíveis nas dobras luminosas do seu manto divino, constelado de todas as virtudes, concedendo-lhes (nos) força, resignação e fé.

O ORVALHO CELESTE

- A existência terrena é a estrada espinhosa das provações ásperas e amargas, mas redentoras.

As lutas domésticas hão recrudescido, os espinhos da prova dilaceram-nos a alma, contudo, não nos faltarão mãos desveladas e carinhosas do plano espiritual, as quais, apesar da sua intangibilidade, derramarão sobre

o nosso mundo interior o orvalho celeste dos mais sagrados confortos.

PROVAÇÃO E RESGATE

- Vamos todos resgatando dívidas de passados delituosos e obscuros. É por isso que, muitas vezes, enquanto ao mundo se afigura nossa aparente felicidade, sofremos resignadamente, porque essa mesma sociedade que nos sorri desconhece o labirinto de nossas inquietações.

A ROSA DE NAZARÉ

- Os benfeiteiros espirituais, que buscam amparar-nos o coração em provas no lar, sabem de todas as nossas angústias maternas; em todas elas, porém, lembram-nos daquela que ainda hoje é a Mãe de todas as mães.

Receber a sacrossanta missão da maternidade é copiar a alma da Rosa de Nazaré, que soube sorver até a última gota a taça de fel das próprias amarguras.

Recordemos o desvelado amor desse Anjo das mães sofredoras e incompreendidas e sentiremos no íntimo a força poderosa da resistência.

A GRINALDA E A AURÉOLA

- Nem sempre, a grinalda de flores de laranjeira tem a delicada textura dos sonhos que arquitetamos ao buscar o laço sacrossanto que nos une a outro ser na existência terrestre; muitas vezes esse traço romântico é o símbolo perfeito daquela auréola de espinhos com que se premiou no

mundo o sonho de perfeição daquele que é sempre o Mestre Divino de todos os mestres.

NOSSO SANTELMO

- O doce licor do ideal como o criamos em nossa imaginação, tornase, com o tempo, como aquele vinho amargo cujo gosto cruel foi levado aos divinos lábios, no cimo da cruz.

A vida na terra tem desses contrastes e dessas dores rudes.

Não nos assustemos porém, em face do destino.

Muito venceremos, algumas vezes pensando nos filhos bem amados, em outras ponderando sobre o amor de nossos pais carinhosos, dignos de toda a nossa mais respeitosa afeição,

se nos levarmos sempre pelos caminhos da fé inabalável.

Essa fé é o nosso santelmo no meio da tempestade.

Não a deixemos nunca, porque ela é um laço suave unindo nossa alma a quantos do Além seguem desveladamente os nossos passos, cooperando pela nossa evolução espiritual.

DIANTE DA INCOMPREENSÃO

- Junto aos nossos companheiros de Jornada Terrestre, inúmeras vezes provamos o fel amargo da incompreensão.

Façamos o possível para adaptar todas as nossas aspirações dentro do Evangelho.

Não nos impressionemos com as atitudes incompreensíveis daqueles a quem nos ligamos pelo código do Dever.

Se o passado fala muito forte em seus corações, amemos-lhes intensamente, entregando-os a Deus.

SERVIÇO, PRECE E JESUS

- Ao sentirmos o coração sensibilíssimo humilhado diante das atitudes insólitas daqueles que nos não compreendem no tocante às dedicações e renúncias do lar, vençamos a estranheza destas situações, entregando a alma ao serviço, o pensamento à prece e o coração a Jesus.

O IDEAL DA SERENIDADE

- Muitas vezes fazemos uma concepção muito elevada da nobreza

espiritual, da delicadeza e do cava-lheirismo, levando longe nossos sentimentos neste sentido.

Por essa razão, muitas vezes, sentimos dificuldade de perdoar muito, não obstante já termos perdoado em demasia.

A redenção psíquica requer essas depurações necessárias.

Sejamos constantemente fortes na provação e serenos diante das terrenas torturas.

A dor costuma doer mais se alguém nos vê chorar e por isso não esmoreçamos no ideal da serenidade.

JUSTIÇA E MISERICÓRDIA

- Forneçamos um exemplo de fé e resistência aos nossos filhinhos.

Formemos os seus caracteres com nossos bons exemplos e não duvidemos de que muitas compensações chegarão um dia para a nossa alma.

E, se os nossos desejos justos no tocante ao problema educativo não forem integralmente satisfeitos, consideremos que há sempre uma justiça e uma misericórdia imensa reinando sobre todas as coisas.

